



## Processo nº. 2789-11.00/13-1

### Parecer nº. 359/13 CEC/RS

O

*projeto “EXPOSIÇÃO QUEERMUSEU” é aprovado.*

1 – O Projeto pretende realizar uma exposição com uma abordagem conceitual que assinale diferentes formas pelas quais aquilo que se manifesta como arte e cultura queer aparecem na produção artística. A mostra será constituída de obras de arte, documentos e objetos de diversas procedências. O objetivo último da exposição é desafiar o caráter patriarcal e heteronormativo no museu através do próprio processo de constituição da mostra. Ao adotar uma estratégia curatorial com vistas a promover uma intervenção política, a exposição tem ainda o objetivo de torná-la, pelo menos temporariamente, através da disposição diagramática de obras, uma instituição queer. A exposição pretende também investigar em que momento estas obras com tal inclinação põem em cheque as prerrogativas do cânone, assim como possibilita questionar os parâmetros restritivos do aparato museológico e sua função em assegurar a normatividade, a noção de genialidade artística e excelência estética como manifestação de distinção específica das prerrogativas canônicas. Nesta exposição tanto o modelo curatorial como a articulação entre obras, ou obras específicas, irão invocar o assunto. Ou seja, no que se refere às obras, estas possibilitarão em maior ou menor grau clarificar o que apresenta uma orientação queer e seu significado para a cultura contemporânea, assim como o método curatorial buscará adotar essa mesma sensibilidade. A exposição virá acompanhada de um catálogo detalhado com textos críticos sobre as obras, museografia e fotografias da exposição montada, assim como diversos outros elementos pertinentes ao projeto curatorial. A mostra terá promoção e realização conjunta entre o MARGS e o Memorial do Rio Grande do Sul e ocupará os dois prédios.

Em um contexto de emergência das lutas pelos direitos humanos no Brasil e no mundo e das lutas pelo reconhecimento das diferenças e da diversidade, para uma exposição como esta, com seu caráter inclusivo, se mostra fundamental que seja realizada por um museu como o MARGS. Enquanto em outros países estas questões já foram tratadas por exposições museológicas, no Brasil, nenhuma instituição ainda abordou o assunto através de uma mostra. Assim o MARGS se colocará em uma posição de ponta ao realizar tal evento, propiciando a seus diversos públicos uma oportunidade única de conviver diretamente com esta produção através de um projeto de exposição qualificado. A profissionalização do meio artístico e a necessidade crescente de consolidação de uma tradição artística têm exigido um aprofundamento maior sobre história e crítica de exposições. Apesar do progressivo aumento de exposições e projetos curatoriais de relevância, um projeto como este se justifica não só pela sua importância histórica, ao investigar a introdução de determinado material na produção artística, mas também pela possibilidade de exibir o acervo do MARGS em condições de diálogo qualificado com outras obras, através de uma variedade de proposições temáticas, conforme o museu vem realizando desde janeiro de 2011 com seu novo programa de exposições de acervo. A exposição será constituída de obras de arte, objetos e documentos provenientes de diversos acervos particulares e públicos, com especial concentração de obras do acervo do MARGS.

A inclusão de uma publicação de fôlego sobre a exposição justifica-se pelo extraordinário avanço do mercado de publicações de arte no Brasil, mas publicações relacionadas especificamente ao impacto e à produção de conhecimento gerado por exposições ainda se encontram sem um aporte teórico e crítico capaz de propiciar esclarecimento de seus pressupostos conceituais, ideológicos e políticos para um público mais amplo. Sendo assim, o MARGS, instituição de excelência nesta área, estará contribuindo expressivamente no desenvolvimento cultural do Estado do Rio Grande do Sul e do país. As exposições do museu, realizadas em razão da política da gestão atual em torno do próprio acervo da instituição, por si só propiciam uma qualificada visibilidade à produção artística do estado.

Essas exposições oferecem uma fonte primária para a produção de conhecimento sobre as obras de arte e buscam colaborar para o preenchimento de uma lacuna fundamental na área de teoria crítica de exposições e oferecer subsídios para sua reflexão.

O produtor cultural é a Associação dos Amigos do Museu de Arte do RS, cuja representante legal é Beatriz Kessler Fleck. A equipe principal é constituída de Beatriz Fleck-Presidente da AAMARGS – a qual fará o gerenciamento do projeto –, Gaudêncio Fidelis-Diretor, do MARGS, e Ana Zavadil – Curadora-Chefe do MARGS.

A exposição conta com divulgação através da assessoria de imprensa do MARGS e Memorial do Rio Grande do Sul para veículos de todo o Brasil.

O catálogo será desenhado e produzido pela equipe de design do MARGS, dentro das dependências do museu. Para pesquisas diversas referentes à exposição, o curador contará com o auxílio de um profissional.

Os catálogos produzidos não serão comercializados, mas distribuídos da seguinte forma:

Divulgação/Imprensa 100

- AAMARGS 200
- SEDAC 200
- MARGS 1500



# Pró-cultura RS